

ORIENTAÇÕES PARA O ACOMPANHAMENTO DE EVENTOS SENTINELAS NO AMBULATÓRIO

Os eventos sentinelas são situações que podem constituir potencial ameaça à saúde pública, como a ocorrência de surto ou epidemia, doença ou agravo de causa desconhecida, alteração no padrão clínico epidemiológico das doenças conhecidas, considerando o potencial de disseminação, a magnitude, a gravidade, a severidade, a transcendência e a vulnerabilidade, bem como epizootias ou agravos decorrentes de desastres ou acidentes.

O acompanhamento desses eventos é um processo ativo da vigilância epidemiológica, caracterizado pela detecção de casos de doença prevenível, morte inesperada ou incapacidade. A ocorrência desses tipos de eventos serve como sinal de alerta para evitar outros acontecimentos similares por meio do monitoramento da qualidade da prevenção ou terapêutica.

A investigação de eventos sentinelas em serviços de saúde, incluindo ambulatórios no modelo Ponto de Atenção Secundária Ambulatorial (PASA), visa a redução desse tipo de evento e a organização dos processos de trabalho, por meio de aprendizagem contínua.

Ao detectar um evento sentinela os profissionais de saúde devem acionar o sistema de vigilância para que a investigação determine como prevenir eventos similares no futuro e medidas indicadas podem ser acionadas rapidamente. Além disso devem pensar estratégias de educação permanente junto às equipes de APS vinculadas, para evitar novos eventos e apoiar as equipes na condução das situações.

Entre as vantagens da incorporação do acompanhamento dos eventos sentinelas no processo de trabalho da equipe do ambulatório, destacam-se o menor custo, com a diminuição da coleta de dados em relação ao universo de casos, a condição de obrigar uma definição clara dos objetivos dos serviços de saúde e sua capacidade de detectar ocorrências na população não coberta pelos serviços de saúde.

As seguintes etapas devem ser seguidas para a investigação dos eventos sentinelas e análise de processos:

- A) Identificação e decisão de investigar;
- B) Seleção de pessoas para composição do time de investigação;
- C) Organização e coleta de dados;
- D) Determinação da ordem cronológica do evento;
- E) Elaboração de recomendações e desenvolvimento de um plano de ação.

A) Identificação e decisão de investigar

É importante considerar que alguns eventos sentinelas necessitam ser investigados de forma imediata, enquanto outros podem ficar em segundo plano. A decisão de investigação deverá ser tomada a partir da análise da natureza e das possíveis consequências do evento.

O ambulatório deverá conhecer essas definições em tempo hábil, para apoiar na definição de todos os eventos. Após a definição das prioridades de investigação, será necessário verificar o que aconteceu, dentre questões clínicas e operacionais, pessoas usuárias, questões externas (mídia e comunidade, por exemplo).

B) Seleção de pessoas para composição do time de investigação

O time de investigação dos eventos deve contar com pessoas que tenham conhecimentos relacionados à condução da investigação, a saber: especialistas em investigação e análise, técnicos em vigilância em saúde, gestor da clínica, gestor do ambulatório, assistente social e profissional responsável pelo matriciamento.

C) Organização e coleta de dados

A organização das informações sobre o evento sentinela deve ser realizada de forma segura, por meio do levantamento de dados fidedignos, com a descrição de todos os fatos que podem ter contribuído para o evento, bem como documentos relacionados. Além disso, o time de investigação deverá listar todas as oportunidades de melhoria.

A seguir uma lista de fatos, conhecimentos e documentos que devem ser coletados:

- Lista de notificações compulsórias;
- Fichas das notificações compulsórias realizadas pelo ambulatório;
- Mapa do território regional;
- Lista de pessoas estratificadas com alto e muito alto risco por unidade de APS.

D) Determinação do período de ocorrência do evento

O time de investigação deverá identificar o período de ocorrência do evento.

E) Elaboração de recomendações e desenvolvimento de um plano de ação

Para finalizar a investigação do evento é necessário gerar um produto com recomendações. Na busca de solucionar os problemas encontrados, uma importante estratégia a ser utilizada é a construção de um plano de ação. A seguir, algumas recomendações que devem ser contempladas pelo plano de ação:

- Identificação dos responsáveis pela implantação das ações;
- Identificação do tempo necessário para a execução;
- Identificação dos recursos necessários;
- Evidências de que cada etapa foi cumprida;
- Identificação do tempo de avaliação da efetividade do plano de ação.

Alguns eventos irão demandar mais tempo ou grandes mudanças estruturais que demandam custos maiores. Desta forma, destaca-se que o time de investigação busque traçar recomendações e um plano de ação em acordo com a gestão do ambulatório e equipe do serviço, bem como com a gestão municipal, regional e estadual.

REFERÊNCIA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 7th ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2009.